



CONCURSO PÚBLICO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
2º TENENTE DO QUADRO DE OFICIAIS COMPLEMENTAR
POLICIAL MILITAR - QOCPM

EDITAL N.º 01/2025

MÉDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA

509

Duração: 5h (cinco horas)

Leia atentamente as instruções abaixo:

Transcreva a frase abaixo para o quadro "Exame Grafotécnico" do seu cartão de respostas
"Você é capaz de coisas incríveis."

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este caderno, com **70 (setenta)** questões da prova objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

CONHECIMENTOS BÁSICOS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO	
1 a 15	16 a 20	21 a 70

b) Um cartão de respostas destinado à marcação da alternativa correta.

02 Verifique se o material está em ordem, se o seu nome, RG, cargo e número de inscrição **conferem com os que aparecem no cartão de respostas**, marque a letra que corresponde à prova (**A ou B**) conforme o seu caderno de questões. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.

Exemplo de marcação do cartão resposta: Prova: A B

03 Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do cartão de respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.

04 No cartão de respostas da prova objetiva, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo: A B C D

05 Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06 O candidato poderá entregar seu cartão de respostas, seu caderno de questões e retirar-se da sala de prova somente depois de decorridas **2 (duas) horas** do início da prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o termo de ocorrência declarando sua desistência do certame, que será lavrado pelo coordenador do local.

07 Ao candidato, não será permitido retirar-se do local de aplicação das provas, a qualquer tempo, portando o caderno de questões.

08 Será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, o seu cartão de respostas. **O candidato que se retirar da sala levando o cartão de respostas estará automaticamente eliminado do certame.**

09 Reserve os **30 (trinta)** minutos finais para marcar seu cartão de respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no caderno de questões não serão levados em consideração.

10 Os **3 (três)** últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir:

CONJUNTURA DA VIOLÊNCIA NO BRASIL

Entre 2022 e 2023, houve redução de 2,3% na taxa de homicídio por 100 mil habitantes no país. Com isso, o Brasil atingiu o índice de 21,2, o menor dos últimos 11 anos. Em 2023, 45.747 pessoas perderam as vidas em face dos homicídios. Depois de uma estagnação nas taxas de homicídio entre 2019 e 2022, que estacionou no patamar de 21,7, voltamos timidamente à trajetória de queda iniciada em 2018 [...].

Não obstante, uma pesquisa de opinião feita recentemente pela Genial/Quaest apontou que 29% dos entrevistados enxergavam a questão da criminalidade como o maior problema do Brasil. Essa proporção aumentou 19 pontos percentuais em pouco mais de um ano, uma vez que em dezembro de 2023, apenas 10% dos entrevistados citavam a violência. Essa aparente contradição entre a redução das taxas de homicídio e o aumento da percepção do crime e de insegurança como maior problema a ser enfrentado pode ser compreendida por duas razões. Em primeiro lugar, como há muito se sabe, a prevalência de crimes e a percepção de segurança não caminham necessariamente juntas. Existem inúmeros elementos que interferem nessa relação que, entre outras questões, passa pela intensidade de como os incidentes são tratados nas mídias e redes sociais, pela localização geoespacial dos conflitos e pela maneira como as pessoas se sentem expostas aos crimes praticados.

O segundo ponto diz respeito à mudança do padrão de criminalidade. Sobre esse aspecto, além da citada queda dos homicídios, em 2023 observou-se redução em quase todos os crimes contra o patrimônio praticados na rua, no comércio e nas residências, como apontado no 18º Anuário Brasileiro de Segurança Pública publicado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP). Entretanto, o estelionato praticado em meios digitais aumentou de forma extraordinária nos últimos anos, alcançando quase dois milhões de registros de ocorrência, apenas em 2023, ou um golpe a cada 16 segundos.

A transformação digital da sociedade ao mesmo tempo em que ajuda a revelar os altos níveis de violência que permeiam as relações sociais (inclusive intrafamiliares e relacionadas ao ambiente escolar, como o *cyberbullying*), traz em seu bojo novas relações que potencializam o medo do crime. Esse é o caso do estelionato no rastro do furto ou roubo de celular, que pode ocasionar prejuízos significativos às vítimas, em valores muitas vezes superiores ao valor do aparelho subtraído.

Em síntese, ao mesmo tempo em que houve redução de crimes violentos letais nos últimos anos – tendo o número de homicídios reduzido cerca de 30%, de 65.602, em 2017 para 45.747, em 2023 – vivenciamos um aumento da percepção de insegurança.

Fonte: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2025/05/atlas-violencia-2025.pdf>. Acesso em 03/09/2025. Excerto.

1. Apesar da queda de homicídios, 29% dos entrevistados pela Genial/Quaest, em pesquisa recente, citaram a criminalidade como maior problema do país. Esse dado revela que:

- A) a taxa de homicídios voltou a crescer após 2022
- B) houve um aumento proporcional de homicídios nas capitais
- C) a percepção social nem sempre acompanha as estatísticas criminais oficiais
- D) os crimes patrimoniais são considerados mais graves pela população do que homicídios

2. O texto apresenta duas causas principais para a contradição entre redução de homicídios e aumento da percepção da violência. Essas causas são:

- A) maior transparência do governo e avanço da inteligência policial
- B) influência da mídia/redes sociais e mudanças no padrão da criminalidade
- C) crescimento econômico desigual e fragilidade das políticas educacionais
- D) diferenças regionais no policiamento e aumento da população carcerária

3. Considerando a informação de que o estelionato digital ocorre, em média, uma vez a cada 16 segundos, pode-se inferir corretamente que:

- A) esse fenômeno tem potencial de causar impacto cotidiano mais direto na população do que os homicídios
- B) ele representa um número de vítimas sempre superior ao de todos os crimes contra o patrimônio somados
- C) sua alta frequência não afeta a percepção da população sobre segurança digital
- D) seu impacto é estatisticamente irrelevante frente à queda do índice de homicídios

4. Ao afirmar que a transformação digital “traz em seu bojo novas relações que potencializam o medo do crime”, o texto sugere que:

- A) o ambiente virtual opera apenas como reflexo da violência material
- B) o crime digital não interfere na percepção de violência, pois não envolve contato físico
- C) a digitalização assegura maior tranquilidade subjetiva às vítimas de crimes tradicionais
- D) a tecnologia atua não só como meio de registrar crimes, mas também como catalisador da insegurança

5. O trecho “Não obstante, uma pesquisa [...] apontou que 29% dos entrevistados enxergavam a criminalidade como o maior problema do Brasil” (2º parágrafo) cumpre uma função argumentativa específica no texto, que é a de:

- A) servir como contraponto à estatística, reforçando a contradição entre realidade objetiva e percepção subjetiva
- B) apresentar um dado marginal, sem ligação direta com os demais números de homicídios
- C) demonstrar que tanto percepção quanto estatísticas evoluem sempre no mesmo sentido
- D) relativizar os dados do FBSP, ao mostrar problemas metodológicos de coleta

6. No trecho “[...] quase dois milhões de registros de ocorrência, apenas em 2023, ou um **golpe** a cada 16 segundos” (3º parágrafo), o termo em destaque está empregado em sentido:

- A) conotativo, descrevendo a redução estatística dos homicídios
- B) conotativo, referindo-se a estelionato, fraude digital ou engodo
- C) denotativo, significando ataque físico decorrente de assaltos violentos
- D) denotativo, como agressão física que ocorre em intervalos regulares de tempo

7. A coerência global do texto depende da articulação de duas dimensões principais, que são:

- A) estatísticas oficiais sobre homicídios e comparações internacionais
- B) percepção social de insegurança e estatísticas criminais objetivas
- C) política partidária e discurso midiático sobre violência
- D) segurança viária e crimes digitais

8. “Essa aparente **contradição** entre a redução das taxas de homicídio e o aumento da percepção do crime e de insegurança como maior problema a ser enfrentado pode ser compreendida por duas razões” (2º parágrafo). Nesse trecho, a palavra em destaque estabelece coesão ao:

- A) remeter a uma ideia oposta à de “redução de homicídios”
- B) estabelecer relação de causalidade entre criminalidade e mídia
- C) retomar a discrepância entre dados objetivos e percepção social
- D) reforçar o argumento de que homicídios aumentaram no período

9. Considerando a tipologia predominante, observa-se que o texto é majoritariamente:

- A) injuntivo, porque instrui o leitor a como se proteger da violência
- B) descritivo, porque apenas enumera dados estatísticos sobre criminalidade
- C) expositivo-argumentativo, pois apresenta dados e os interpreta, explicando contradições
- D) narrativo, porque relata uma sequência de acontecimentos criminais em ordem cronológica

10. O texto anterior tem uma função social, que é a de:

- A) entreter o leitor com histórias policiais
- B) relatar casos criminais específicos e sensacionalistas
- C) prescrever medidas obrigatórias de segurança ao cidadão
- D) informar e interpretar dados de violência, subsidiando reflexão crítica e políticas públicas

11. No trecho “[...] voltamos **timidamente** à trajetória de queda iniciada em 2018” (1º parágrafo), a palavra em destaque foi empregada:

- A) como marca temporal, equivalente a “recentemente”
- B) como reforço de intensidade, sugerindo queda acentuada e abrupta
- C) em sentido figurado, indicando uma redução pequena, lenta e ainda frágil
- D) de forma literal, sugerindo que a queda ocorreu de modo tímido, envergonhado

12. Na expressão “**redução** de 2,3% na taxa de homicídio” (1º parágrafo), a palavra em destaque pertence à classe dos:

- A) verbos, expressando ação
- B) adjetivos, qualificando a taxa
- C) numerais, indicando quantidade
- D) substantivos, nomeando o fenômeno da queda

13. “[...] como há muito se sabe, a prevalência de crimes e a percepção de segurança não caminham necessariamente juntas” (2º parágrafo). Nessa frase, a vírgula tem a função de:

- A) isolar vocativo
- B) marcar enumeração
- C) separar orações coordenadas
- D) destacar oração subordinada adverbial deslocada

14. “[...] voltamos timidamente à **trajetória** de queda iniciada em 2018” (1º parágrafo). Se a palavra em destaque fosse substituída por “processo”, a reescrita desse trecho, à luz da norma-padrão, seria:

- A) “[...] voltamos timidamente ao processo iniciado em 2018”
- B) “[...] voltamos timidamente à processo iniciado em 2018”
- C) “[...] voltamos timidamente ao processo iniciada em 2018”
- D) “[...] voltamos timidamente à processo iniciada em 2018”

15. “Essa proporção aumentou 19 pontos percentuais em pouco mais de um ano, **uma vez que em dezembro de 2023, apenas 10% dos entrevistados citavam a violência**” (2º parágrafo). A oração em destaque pode ser classificada como subordinada adverbial:

- A) causal
- B) temporal
- C) consecutiva
- D) comparativa

RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICO

16. O 3º termo de uma progressão aritmética é 10, e o 7º termo é igual a 22. A soma dos 10 primeiros termos dessa progressão é igual a:

- A) 130
- B) 135
- C) 175
- D) 205

17. A massa específica (ou densidade) é a razão entre a massa

de uma substância e o volume que ela ocupa, ou seja, $\rho = \frac{m}{V}$.

Ela indica o grau de compactação de uma matéria. A massa específica do ouro puro é de aproximadamente $19,2\text{g/cm}^3$, enquanto a da prata pura é de cerca de $10,5\text{g/cm}^3$. Considerando que a constante π seja aproximadamente três, a razão entre a massa de prata, presente em uma esfera maciça de raio de 1 cm , e a massa de ouro que compõe uma esfera maciça de raio de $0,5\text{ cm}$ é, aproximadamente, igual a:

- A) 4
- B) 4,4
- C) 4,8
- D) 5

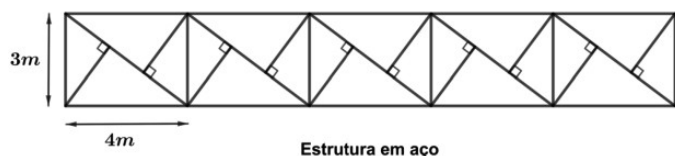
18. As dimensões em metros de uma sala retangular são iguais às raízes da equação $4x^2 - 28x + 45 = 0$. O perímetro e a área dessa sala são, respectivamente, iguais a:

- A) 28 m e 45 m^2
- B) 14 m e 45 m^2
- C) 7 m e $11,25 \text{ m}^2$
- D) 14 m e $11,25 \text{ m}^2$

19. Um grupo de 15 operários, trabalhando 8 horas por dia, construiu 40 metros de muro em 10 dias. Se a produtividade dos novos operários for quatro vezes maior, o número de operários necessários para construir 80 metros do mesmo muro em apenas 4 dias, trabalhando 6 horas por dia, é igual a:

- A) 15 operários
- B) 20 operários
- C) 25 operários
- D) 30 operários

20. Certa estrutura em aço é composta por cinco retângulos congruentes, como se observa na figura abaixo. Cada segmento corresponde ao corte linear de um vergalhão de aço, cujas medidas são apresentadas no primeiro retângulo.



A quantidade mínima de vergalhões de aço usada para fabricar essa estrutura é igual a:

- A) 87 metros
- B) 97 metros
- C) 107 metros
- D) 120 metros

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. O teste de tipagem sanguínea para Rh deve ser solicitado já na primeira consulta de pré-natal, para avaliar a sensibilidade da paciente. Sobre a tipagem de Rh e as condutas relacionadas, observa-se que a:

- A) testagem deve ser repetida em um intervalo superior a 6 semanas ou até o final da gestação
- B) dose imunoglobulina deve ser repetida em até 24h de pós-parto, no caso de incompatibilidade materno-fetal
- C) imunoglobulina é recomendada para gestantes com Rh negativo não sensibilizadas, com 28 semanas de gestação
- D) gestante com Rh negativo e com parceiro Rh positivo ou desconhecido, deve realizar o teste de *Coombs* direto

22. O hipotireoidismo gestacional mostra-se uma doença prevalente atualmente. A dosagem de TSH é recomendada nos três trimestres da gestação, com valores de referência menores que, respectivamente:

- A) $2,5 \text{ uIU/L}$, 3 uIU/L e 3 uIU/L
- B) 3 uIU/L , $2,5 \text{ uIU/L}$ e $2,5 \text{ uIU/L}$
- C) $1,5 \text{ mIU/L}$, $2,0 \text{ mIU/L}$ e 3 mIU/L
- D) $1,5 \text{ uIU/L}$, $2,5 \text{ uIU/L}$ e $2,5 \text{ uIU/L}$

23. O rastreamento de doenças infecciosas é preconizado pelo Ministério da Saúde na assistência ao pré-natal. Em relação a essa prática, entende-se que o rastreamento para:

- A) toxoplasmose está recomendado nos primeiros três meses de gestação para gestantes não imunes
- B) HIV deve ocorrer na primeira consulta do pré-natal, independentemente do consentimento, devido ao risco para o feto
- C) citomegalovírus melhora o prognóstico perinatal, se realizado no primeiro trimestre, pelo maior risco de contaminação
- D) sífilis deve acontecer na primeira consulta de pré-natal, por meio de testes treponêmicos, por apresentar benefício para a mãe e o feto

24. As mudanças fisiológicas que ocorrem no trato urinário, decorrentes da gravidez, propiciam o desenvolvimento da infecção urinária. A presença de infecção urinária durante a gestação aumenta o risco de:

- A) toxoplasmose
- B) parto prematuro
- C) refluxo vesicoureteral
- D) restrição de crescimento intrauterino

25. Toda gestante deve ser submetida à coleta de material cervicovaginal e retal, para rastreamento da colonização por estreptococo do grupo B. No que se refere a esse rastreio, observa-se que:

- A) deve ser realizado especificamente entre 32 e 35 semanas
- B) recém-nascido prévio, com septicemia pelo estreptococo do grupo B, deve receber antibiótico intraparto
- C) pacientes com cultura positiva podem ser tratadas com antibiótico oral em caso de estabilidade clínica
- D) paciente com cultura positiva recebe antibiótico venoso somente nos casos de rotura de membranas superior a 12 horas

26. Aconselhamento sobre comportamentos de risco, e quanto a situações rotineiras, devem integrar a consulta de pré-natal realizada pelo obstetra. Entre as possíveis orientações à gestante durante o pré-natal, inclui-se evitar:

- A) tratamento capilar, pelo risco de malformações fetais relatadas
- B) viagens aéreas até seis semanas anteparto, pelo risco de tromboembolismo
- C) atividade sexual no terceiro trimestre, pelo risco de abortamento na gestação de risco
- D) banheiras no primeiro trimestre de gestação, pelo risco relacionado a defeitos do tubo neural

27. Na avaliação inicial de hiperemese gravídica, deve-se investigar a presença de sintomas que levam à ocorrência de outras doenças que também causam êmese. No diagnóstico diferencial, em relação às causas abdominais, deve-se incluir:

- A) esofagite
- B) endometriose
- C) pré-eclâmpsia
- D) neoplasia de cólon

28. Náuseas e vômitos são queixas comuns na gestação, principalmente nas primeiras 20 semanas. Caso seja priorizada a prescrição de um antiemético com ação antagonista da dopamina, a medicação prescrita será o(a):

- A) dimenidrato
- B) prometazina
- C) ondansetrona
- D) metoclopramida

29. A medida do comprimento cabeça-nádega (CCN) corresponde à distância da porção superior do polo cefálico até a nádega. Ele é usado para avaliar a gestação em situações especiais, como na gravidez com:

- A) ciclo menstrual regular
- B) concepção na vigência de aleitamento materno
- C) gestação com intervalo inferior a 1 (um) mês da interrupção de anticoncepcional
- D) discrepância maior que 14 dias do CNN em relação à data da última menstruação

30. A translucência nucal (TN) é uma imagem ultrassonográfica do acúmulo de líquido, que se forma na região da nuca fetal durante o primeiro trimestre da gestação. A TN aumentada está associada:

- A) ao edema nucal ou ao higroma cístico
- B) a infecções e a síndromes congênicas
- C) à presença de septações no pescoço
- D) a anomalias cromossômicas pela aparência da TN

31. Com o objetivo de avaliar o risco individual de alterações cromossômicas, a medida da translucência nucal (TN) deve seguir um padrão, que inclui:

- A) a medição do comprimento cabeça-nádega entre 45 e 54 mm
- B) a redução do ganho e uso da harmônica para maior nitidez das linhas
- C) o posicionamento para medicação em corte sagital do feto em posição neutra
- D) a realização de várias medidas da TN durante o exame e utilização da menor delas

32. A frequência cardíaca fetal oscila durante a gestação e os seus valores costumam estar alterados na presença de alterações cromossômicas. Em fetos com Síndrome de *Turner*, a frequência cardíaca geralmente se apresenta, em relação à idade gestacional:

- A) abaixo do percentil 5
- B) acima do percentil 95
- C) diminuída em cerca de 10%
- D) aumentada em cerca de 10%

33. A análise ultrassonográfica do primeiro trimestre possibilita o diagnóstico de algumas malformações. Uma delas é a megabexiga, podendo-se comentar, nesse caso, que:

- A) a principal trissomia relacionada é a do cromossomo 21
- B) os casos em geral estão associados a uropatias obstrutivas baixas
- C) o aumento da translucência nucal está relacionado à sua maior incidência
- D) o diâmetro longitudinal da megabexiga é definido a partir de 5 mm no primeiro trimestre

34. As anomalias cromossômicas respondem por até 50% dos abortamentos espontâneos, sobretudo os precoces. Nesse sentido, as alterações mais comuns são as:

- A) trissomias
- B) poliploidias
- C) monossomias
- D) translocações balanceadas

35. A ultrassonografia é um exame que auxilia no manejo clínico diante da suspeita de abortamento, sendo realizada pela via vaginal de forma preferencial. No abortamento evitável, ela pode oferecer dados favoráveis que indicam bom prognóstico, como:

- A) saco gestacional regular
- B) comprimento cabeça-nádega maior que 7 mm
- C) hematoma subcoriônico maior que 25% do saco gestacional
- D) frequência cardíaca maior que 100 bpm entre 5 e 7 semanas

36. Uma gestante comparece para atendimento no setor de urgência com suspeita de ameaça de abortamento. Nesse caso, o exame especular provavelmente apresenta:

- A) presença de material fetal
- B) útero com aumento de volume
- C) orifício interno do colo dilatado
- D) restos ovulares no interior uterino

37. Uma determinada paciente relata, durante o seu atendimento, dor em cólica, seguida de eliminação de material e sangramento, com melhora dos sintomas após a saída desse material, sem observação de saída de mais conteúdo. O diagnóstico provável da paciente em questão é o de abortamento:

- A) retido
- B) evitável
- C) inevitável completo
- D) inevitável incompleto

38. Em casos de abortamento incompleto, com tamanho uterino compatível com gestação superior a 12 semanas e presença de feto, a conduta imediata a ser adotada é a de:

- A) curetagem uterina
- B) misoprostol via vaginal
- C) ocitocina intramuscular
- D) aspiração manual intrauterina

39. O metotrexato, que pode ser usado no tratamento medicamentoso da gravidez ectópica, é uma boa opção terapêutica para pacientes com:

- A) gravidez intrauterina
- B) desejo de gravidez futura
- C) presença de dor abdominal moderada
- D) massa anexial, com diâmetro < 2,5 cm

40. A doença trofoblástica gestacional se caracteriza pela proliferação anormal do tecido trofoblástico da placenta. A mola hidatiforme corresponde a cerca de 80% dos casos e pode ser dividida em completa ou parcial, sendo que:

- A) apenas a mola parcial apresenta potencial para transformação em neoplasia
- B) a mola parcial apresenta edema acentuado dos vilos na histopatologia
- C) a mola completa decorre da fertilização de um óvulo vazio, sem material cromossômico materno
- D) os principais fatores de risco são a história prévia de mola e a infecção sexualmente transmissível

41. A hemorragia puerperal é uma das condições ameaçadoras que podem evoluir para uma urgência obstétrica. O diagnóstico da causa da hemorragia é essencial para determinação do tratamento, sendo a principal causa ligada a alterações do(a):

- A) tônus
- B) tecido
- C) trajeto
- D) trombina

42. O manejo da hemorragia aguda puerperal, por meio de uterotônicos, pode ser feito com o uso de ocitocina administrada através da via:

- A) oral
- B) retal
- C) endovenosa
- D) intramuscular

43. Na tentativa de preservar o útero em pacientes com instabilidade hemodinâmica no contexto de hemorragia pós-parto, é realizado o tamponamento uterino. O método mais indicado, por conseguir comprimir a cavidade uterina e avaliar a vazão do sangramento do útero, dá-se pelo uso de:

- A) balão de *Bakri*
- B) luva amarrada em sonda uretral
- C) balão de *Sengstaken-Blakemore*
- D) sonda de *Foley*, com o balonete inflado

44. A cocaína atravessa a barreira placentária e pode atingir níveis de circulação placentária maiores do que os maternos, devido à retenção coriônica. O seu uso está relacionado à ocorrência de:

- A) infarto do miocárdio
- B) hemorragia cerebral
- C) baixo peso ao nascer
- D) movimentação fetal excessiva

45. A polidramnia é o acentuado excesso de líquido amniótico, gerando, ao exame físico, grande volume uterino em desproporção com a idade gestacional. Entre as malformações fetais associadas à sua ocorrência, a maior prevalência está relacionada às:

- A) torácicas
- B) craniofaciais
- C) gastrointestinais
- D) do sistema nervoso central

46. A quantidade adequada do líquido amniótico é indispensável para o desenvolvimento fetal e atua como barreira contra infecções. No segundo trimestre, a maioria dos casos de oligodramnia são decorrentes de:

- A) gemelaridade
- B) malformações fetais
- C) amniorrexe prematura
- D) descolamento placentário

47. As gestações monocoriônicas apresentam complicações exclusivas em função do compartilhamento da circulação placentária, como é o exemplo do(a):

- A) parto prematuro
- B) incompatibilidade de Rh
- C) insuficiência renal aguda
- D) gestação monoamniótica

48. O diagnóstico de aloimunização Rh baseia-se na detecção de anticorpos anti-Rh no soro materno. Em relação ao manejo da doença hemolítica perinatal, entende-se que:

- A) o teste de *Coombs* direto é usado para avaliar a presença de anticorpos maternos
- B) a presença de *Coombs* direto positivo requer avaliação diagnóstica adicional
- C) os títulos iguais ou superiores a 1:16, em geral, demandam propedêutica especializada
- D) as mulheres com Rh negativo e *Coombs* indireto positivo devem repetir a testagem com 28 semana

49. A ultrassonografia permite o diagnóstico preciso de hidropisia, mas a sua sensibilidade é questionável na detecção de anemia fetal. Alguns parâmetros sonográficos podem ajudar nessa detecção, como a identificação de:

- A) derrame pericárdico
- B) hepatoesplenomegalia
- C) diminuição da espessura placentária
- D) acentuação de heterogeneidade placentária

50. A classificação da doença hemolítica perinatal depende da avaliação de alguns fatores relacionados ao laboratório e a complicações do feto. Nesse sentido, ela é considerada moderada se houver:

- A) hidropisia
- B) anemia fetal de 12 a 13 g/dL
- C) hemoglobina pós-fetal maior que 7 a 8 g/dL
- D) bilirrubina indireta neonatal menor que 16 mg/dL

51. A identificação das pacientes de risco para osteoporose faz parte da consulta ginecológica da mulher no climatério. Entre os fatores de risco maiores, pode-se citar o(a):

- A) tabagismo
- B) corticoterapia
- C) sedentarismo
- D) dieta pobre em cálcio

52. A densitometria óssea é o exame de escolha para o diagnóstico de osteoporose e é solicitado de acordo com a análise dos fatores de risco de cada paciente. De acordo com o Consenso Brasileiro de Osteoporose, a densitometria diagnóstica é indicada no caso de mulheres com:

- A) estado de pós-menopausa
- B) amenorreia há mais de 6 meses
- C) índice de massa corporal < 25 Kg/m²
- D) deficiência estrogênica com menos de 40 anos

53. Na avaliação da ovulação em propedêutica complementar, o hormônio que deve ser solicitado somente no caso de distúrbio ovulatório, ou galactorreia, é o hormônio:

- A) estradiol
- B) prolactina
- C) progesterona
- D) foliculo estimulante

54. Recomenda-se a realização da histerossalpingografia para rastreamento de doenças tubárias. A sua execução não é contraindicada no caso de pacientes com diagnóstico de:

- A) vaginose
- B) endometriose
- C) gestação ectópica
- D) doença inflamatória pélvica

55. O espermograma é um exame de rotina pesquisado na infertilidade conjugal. Sua padronização deve seguir as normas vigentes, sendo considerado normal, de acordo com os valores de referência, quando a análise do líquido seminal apresentar:

- A) vitalidade de 50 a 55%
- B) concentração por mL com 10 a 12 milhões
- C) motilidade total de 40% de espermatozoides móveis
- D) motilidade progressiva de 28 a 30% dos espermatozoides

56. A incontinência urinária apresenta etiologia multifatorial e estudos epidemiológicos indicam como um de seus fatores promotores a:

- A) etnia
- B) paridade
- C) obstipação
- D) radioterapia

57. Na consulta ginecológica de uma paciente com provável incontinência urinária, entre as medidas secundárias para a sua avaliação, pode-se instituir a realização de:

- A) diário miccional
- B) teste de esforço
- C) uretrocistografia
- D) testes urodinâmicos

58. A dismenorreia afeta mulheres durante a vida reprodutiva e causa dores de forma cíclica e concomitante com as menstruações. A sua forma secundária é caracterizada por:

- A) exame pélvico, sem anormalidades
- B) dor cíclica, iniciada no primeiro dia menstrual
- C) dor não restrita à menstruação e que tende a piorar com o tempo
- D) acometimento de mulheres no final da adolescência ou início da vida adulta

59. A doença inflamatória pélvica é majoritariamente causada por agentes sexualmente transmissíveis. O agente etiológico mais comum das uretrites não gonocócicas é:

- A) *Gardnerella vaginalis*
- B) *Neisseria gonorrhoeae*
- C) *Chlamydia trachomatis*
- D) *Streptococcus agalactiae*

60. Os critérios diagnósticos para doença inflamatória pélvica incluem uma combinação de achados diagnósticos para aprimorar a sua sensibilidade. Contudo, a presença de um critério elaborado ou definitivo já permite o seu diagnóstico. Um desses critérios elaborados é:

- A) leucocitose desviada à esquerda
- B) conteúdo vaginal mucopurulento
- C) dor à mobilização do colo uterino
- D) evidência histopatológica de endometrite

61. Os tumores benignos ovarianos podem ser neoplásicos ou não. Em relação à sua origem, o tumor derivado de células germinativas é o:

- A) tecoma
- B) fibroma
- C) teratoma maduro
- D) cistoadenoma misto

62. O cisto ovariano, geralmente associado à presença de sangue em seu interior e que pode ser anormalmente volumoso, diz respeito ao cisto:

- A) lúteo
- B) folicular
- C) tulleoma
- D) tecaluteínico

63. Os tumores ovarianos podem ser separados de acordo com a incidência em cada faixa etária. Para fins diagnósticos, uma paciente na pós-menopausa teria maior chance de ser acometida por:

- A) teratoma
- B) cisto benigno
- C) tumor epitelial
- D) tumor de células germinativas

64. Na intervenção cirúrgica da endometriose ovariana cística, o tratamento de escolha é realizado por meio da técnica de:

- A) eletrocoagulação
- B) vaporização a laser
- C) exérese da cápsula do cisto
- D) fenestração com coagulação

65. O fibroadenoma é uma lesão benigna e que não apresenta risco aumentado para câncer de mama. Ele se diferencia do tumor filóide por:

- A) apresentar menor incidência
- B) acometer mulheres de 40 a 50 anos
- C) não apresentar recidiva após exérese
- D) raramente apresentar lesões múltiplas

66. Os tumores benignos da mama podem ter indicação para exérese ou não, a depender do tipo histológico. Sendo assim, a exérese é indicada no caso de:

- A) lipoma
- B) adenose
- C) adenoma
- D) hamartoma

67. Em mulheres com hiperprolactinemia, deve ser realizado o diagnóstico diferencial entre a forma idiopática e a secundária. Entre as causas secundárias, relacionadas a doenças hipofisárias, pode-se citar:

- A) sarcoidose
- B) craniofaringeomas
- C) síndrome da sela vazia
- D) adenomas não secretores

68. O tratamento da hiperprolactinemia depende da causa, podendo a paciente apresentar sintomas decorrentes da ação da prolactina, como:

- A) cefaleia
- B) infertilidade
- C) galactorreia
- D) dismenorreia

69. Existem diversas causas relacionadas à amenorreia, com divisões na tentativa de identificar a provável origem do distúrbio. A síndrome de *Sheehan* está relacionada ao comprometimento do sistema orgânico:

- A) gonadal
- B) hipofisário
- C) hipotalâmico
- D) nervoso central

70. A síndrome de *Morris* é uma causa de amenorreia ligada a alterações anatômicas e que representa uma:

- A) agenesia uterina, com cariótipo 46 XY
- B) agenesia uterina, com cariótipo 46 XX
- C) disgenesia gonadal pura, com cariótipo 45 XO
- D) disgenesia gonadal, com estigmas somáticos e cariótipo 45 X0